



ATUAÇÃO DE ENFERMEIROS FRENTE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SILVA, Neurilene Germano¹

ANGELIM, Francisca Renata de Lima²

PEIXOTO, Vanessa Teles²

HENRIQUES, Ana Ciléia Pinto Teixeira³

MOREIRA, Karla de Abreu Peixoto⁴

BARBOSA, Deoclécio Oliveira Lima⁵

INTRODUÇÃO: As raízes da violência encontram-se nas estruturas sociais, econômicas, políticas e culturais, contudo, não se trata de um fenômeno recente exclusivo do mundo moderno. A violência contra a mulher representa socialmente um dos problemas mais complexos que os profissionais de saúde enfrentam na abordagem a mulher vítima de violência, devido o despreparo profissional. Diante desse contexto faz-se necessário à atuação de profissionais que enxerguem violência contra a mulher como uma problemática que diz respeito à saúde pública. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica que aborda ações dos profissionais de saúde frente à violência contra a

¹ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO. E-mail: lenynha_germany@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza- FAMETRO. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

³ Mestranda em Saúde Pública/UFC. Bolsista CNPq. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

⁴ Doutoranda em Enfermagem/UFC. Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Enfermagem Obstétrica- GEPEO.

⁵ Docente do Departamento de Enfermagem/UFC.

mulher. **METODOLOGIA:** Trata-se de revisão integrativa da literatura cujos dados foram obtidos a partir de artigos coletados no período de março à abril de 2012, nas Bases de Dados Scielo, Lilacs e Medline, tendo como critério de inclusão artigos publicados no período entre 2005 a 2012, em idioma português, que abordassem aspectos da assistência a mulheres vítimas de violência. Foram utilizados os seguintes descritores: *Violência contra a mulher; Saúde da Mulher; Assistência à Saúde; Violência e Saúde; Violência de gênero*. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos cujos resultados retrataram a deficiência que os profissionais de saúde têm na abordagem das mulheres vítimas de violência que chegam às unidades de saúde. Os estudos destacam que ainda há uma grande resistência por parte das vítimas em expor as agressões sofridas por medo de represálias e julgamento, e ao despreparo que os profissionais encontram na hora de abordar a mulher vítima de violência, alegando falta de preparação na formação acadêmica para esse tipo de atendimento. Ressaltam ainda que a queixa principal que leva a mulheres a procurar atendimento de saúde não é a violência em si, e sim as consequências, limitando o cuidado desses profissionais para as lesões físicas, deixando de identificar as causas das lesões, ocorrendo a subnotificação dos casos de violência contra a mulher. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que há uma necessidade de incluir na formação acadêmica disciplinas voltadas para abordagem de mulheres vítimas de violência tendo em vista a necessidade de oferecer atendimento integral que, além da profilaxia, consiga acolher e respeitar a singularidade de cada mulher, possibilitando o início da reconstrução do impacto vivido e a sua reintegração a vida social. É necessária uma reorganização dos profissionais de saúde em estabelecer parcerias com outros profissionais para uma maior efetivação dos trabalhos voltados a prevenção e ao combate a violência contra a mulher.

DESCRITORES: Violência contra a mulher; Saúde da Mulher; Assistência à Saúde.